

RENOVADA ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR

A PROPOSTA DE AGOSTINHO NO LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pag 2



GRUPO REVIVE EM 27 DE MARÇO
ELEIÇÕES PARA O CONSELHO
DE REPRESENTAÇÃO - CRA

Pag 2

COMO FUNCIONA E A
QUEM SE DESTINA O
ATENDIMENTO FRATERNO

Pag 3

UM PORTO SEGURO

Milhares de pessoas aportam às casas espíritas semanalmente, buscando encontrar alternativas para suas lutas do dia a dia. Na busca diária de um porto seguro, muitos colocam nomes na Caixa de Pedidos das Reuniões Públicas, vários vão à Cabina de Passes, outros chegam ao Atendimento Fraternal. Nesta edição avançamos numa série de reportagens sobre essas frentes de serviço ao próximo, atendo-nos agora ao Atendimento Fraternal, trabalho onde voluntários treinados ouvem histórias reais, dão apoio e ajudam a encontrar caminhos novos para problemas antigos.

Nas alternativas de solução desponta-se a educação como alicerce de uma melhora definitiva. No Grupo Scheilla, os Cursos Básicos em 2009 acolheram cerca de 1.050 pessoas. Com a ampliação de alternativas e do quantitativo de turmas, o total de inscritos pode ultrapassar em 2010 a marca de 1.100 participantes.

Educado, o ser em evolução encontra soluções mais rapidamente, faz escolhas acertadas, norteia-se com maior segurança no leme da própria vida. Localiza caminhos mais curtos e prossegue sua caminhada de forma ascendente em direção a um futuro grandioso onde a paz e o amor sejam pilares de sustentação de um novo homem: o Homem de Bem, definido por Kardec no cap 17, item 3, de o Evangelho segundo o Espiritismo.

NOTÍCIAS DO CRA ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

Para que o Grupo Scheilla funcione de conformidade com seu Estatuto Social, o Conselho de Representação da Assembleia – CRA – desempenha papel de fundamental importância, tendo como função básica dar suporte ao Conselho Administrativo e à Comissão de Contas, nas mais diversas e complexas situações. O CRA busca propiciar uma dinâmica de trabalho compatível com os preceitos Doutrinários e as normas estatutárias do Grupo através do contido nos Regimentos Internos, dando assim apoio e segurança às coordenações do CAD na execução de suas atividades.

Sempre atento, o Conselho de Representação analisa com imparcialidade os trabalhos desenvolvidos

no Grupo, enfatizando a necessidade da união fraterna e consciente, pautando pela clareza e disposição de servir, sinalizando sempre com serenidade construtiva e solidária. Ciente de que a obra pertence ao Cristo, busca sempre, fortalecer cada vez mais a estrutura organizacional do nosso Grupo.

Fraternista: no dia 27 de março próximo, o Grupo Scheilla fará realizar eleições para quatro novos Conselheiros ao CRA. A Assembleia Geral de Fraternistas vai ocorrer nas instalações do Centro Oriente, à Rua Aquiles Lobo, 52, Floresta, às 15h. Na condição de associado do Grupo você pode concorrer nessa eleição a uma cadeira no Conselho de Representação. Informe-se das condições, pré-requisitos e contribua. A seara é de todos nós.



Fraternistas vão reviver em 27 de março eleições para o Conselho de Representação - CRA.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Raffaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

BUSCANDO EQUILÍBRIO E PAZ NA CASA ESPÍRITA

Atendimento Fraternal: um trabalho de Amor

Depois da série de reportagens sobre a Caixinha de Pedidos e o Passe, vamos tratar do Atendimento Fraternal.

A Casa Espírita, além de apresentar-se como escola para o estudo e para a descoberta de alternativas equilibradas de viver os dois planos da vida (material e espiritual), deve ser o lugar onde se concentra o amor a ser doado a quantos a procurem, na medida das necessidades de cada um.

Em regra, quando tudo parece perdido, quando as respostas às aflições vão se tornando difíceis, as pessoas buscam, como saída, o apoio de um familiar ou de um amigo mais chegado, com o qual tenham maior afinidade. Se, mesmo assim, permanecem desorientadas, ao descobrir o caminho da Casa Espírita, esperam equacionar os seus problemas ou encontrar uma palavra de carinho e reconforto. Por isso, para que grupo espírita preencha suas finalidades de modo pleno, faz-se imprescindível a preparação de trabalhadores para a realização de entrevistas que, por desconhecimento, algumas pessoas designam por “consultas”. Assim, os necessitados que acorrem à Casa Espírita são atendidos por voluntários devidamente preparados e aptos a ouvi-los numa

frente de serviços ao semelhante que chamamos no Grupo Scheilla Atendimento Fraternal.

O Atendimento Fraternal complementa o rol de apoios às pessoas que vão ao Espiritismo à busca de um porto seguro. Como vimos nas edições anteriores, serviços se somam numa frente de alternativas existentes: A Caixa de Pedidos das Reuniões Públicas, o Passe e o Atendimento Fraternal. Além, naturalmente, da sistêmica busca da educação continuada que liberta e encaminha a pessoa para um tempo novo, evitando recidivas.

E se alguém se candidatar a colaborador do Atendimento Fraternal?

Neste caso é bom saber quais são os pré-requisitos para ser um tarefeiro desse segmento do serviço ao próximo:

1. Ter sólidos conhecimentos da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus – o que pode ser propiciado pelos Cursos Básicos do Grupo Scheilla (módulos I a IV).
2. Conhecimento acerca do funcionamento da casa espírita onde se realiza o atendimento.
3. Desejo sincero de servir em nome do Cristo.

Deste modo, são qualidades desejáveis ao tarefeiro do Atendimento Fraternal a facilidade para se relacionar com outras pessoas; o saber tratar o próximo

com generosidade, simpatia, brandura, indulgência e segurança; a memorização de fisionomias e nomes; o gosto em auxiliar pessoas; o saber comunicar-se adequadamente, tendo equilíbrio para não perturbar-se na ânsia de encontrar soluções. Muitas situações exigem habilidades como a de lidar com pessoas inconformadas, alcoolizadas ou desequilibradas. São também importantes a ação discreta em relação a assuntos tratados e a condição de trabalhador comprometido com os objetivos da Casa, além de ser capaz de tratar indistintamente e com cortesia tanto pobres quanto ricos, tanto mulheres quanto homens, crianças ou adultos.

No Atendimento Fraternal não constituem pré-requisitos títulos acadêmicos e posição social, mas o desejo de oferecer orientação segura, espírito de serviço e presteza. Esse relevante trabalho voluntário é um cartão de visita, sendo, pois, importante o traje adequado e discreto, projetando uma imagem positiva da Instituição.

Como resultante do Atendimento Fraternal, espera-se que o entrevistado, na condição de apoiado, sinta-se envolvido em amparo e compreensão e, sobretudo, seguro, acolhido por ideais de fraternidade e solidariedade. Que veja o futuro com esperança e desejo de prosseguir.

CONFORTO E BEM ESTAR – ELEVADOR NO GRUPO SCHEILLA

Em março deste ano, os cadeirantes e as pessoas que têm alguma dificuldade de locomoção poderão circular com maior facilidade pelo Grupo Scheilla. Elas serão beneficiadas com a construção da plataforma/elevador que terá capacidade para três pessoas e funcionará nos períodos das reuniões públicas. A operação será feita em dois estágios, com paradas no primeiro pavimento (acesso à livraria, à biblioteca e às salas de cursos)

e no segundo pavimento para acesso à reunião pública.

As obras civis foram iniciadas em 27 de janeiro e estarão concluídas em março. Simultaneamente, haverá intervenção no salão de reuniões públicas e, também em março, os reparos e pintura estarão concluídos. O custo da obra totalizará cerca de R\$ 51 mil, recurso que está sendo conseguido por meio de doações generosas de materiais de construção e em espécie por parte de associados e frequentadores.

RECOMEÇO CONVIDA À REFLEXÃO

Um novo ano está em curso e é costume que tenhamos traçado planos para uma vida melhor. A questão 919 do Livro dos Espíritos aborda este tema, propondo, entretanto, que não esperemos um novo ano para fazer planos novos de mudança e renovação. Indagando sobre qual o meio prático, mais eficaz que tem o homem de se melhorar e de resistir à atração do mal, o espírito Agostinho responde lembrando uma máxima da filosofia clássica antiga que é o “Conhece-te a ti mesmo”.

Segundo Agostinho, o caminho para uma vida boa exige o trabalho do homem sobre si mesmo, indagando-se sobre a qualidade de suas ações. O espírito conta que durante a sua vida na Terra, todas as noites ele interrogava a sua consciência e perguntava a si mesmo se tinha faltado a algum dever e se alguém tinha motivo para queixar-se dele. Ele acreditava que o conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual.

No entanto, diz que a dificuldade deste método é que o homem pode usar da ilusão do amor próprio para

atenuar as suas faltas e torná-las desculpáveis. Ele, porém, mitiga este risco propondo que imaginemos serem nossas ações tomadas por outro homem e, caso sejam motivo de censura, imaginemos a possibilidade de estarmos na trilha errada.

Para o iluminado amigo, o tempo que se gasta nesta análise compensa. Segundo ele, a boa qualidade de nossas ações é o que garante a felicidade futura. No comentário, Kardec mostra-se concorde com o espírito: “Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. Se, efetivamente, seguindo o conselho de Agostinho, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem que o suspeitemos, unicamente por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos atos”.

A psicóloga e seguidora da doutrina espírita Cíntia Rodrigues diz da atualidade do tema abordado na questão 919. Segundo ela, cada vez mais a psicologia entende que a felicidade do homem está no lado interno e não nas coisas externas. Ela explica que a partir

do momento que o homem se analisa e se harmoniza ele melhora a interação com si mesmo, com os outros e com o mundo. “O ser humano está sempre envolto em culpas, mágoas, baixa-estima, ou cai em orgulho, vaidade ou egoísmo. O exercício de perceber nossos pontos fracos leva-nos a assumi-los e descobrir potencialidades para que possamos superá-los”, explica. Para tanto, a psicóloga lembra que é preciso ter humildade para julgar a si mesmo. O resultado, no entanto, parece compensar: “A felicidade brota no íntimo”, conclui.

Assim, o que não ficou bem feito hoje pode ser replanejado para modificação amanhã numa revisão ao final do dia, proporcionando intervalos menores de refazimento e adequação. A vida se renova a cada dia, num ciclo dinâmico e infindável, proporcionando oportunidades de recomeço inesgotáveis. Isso nos lembra sábia assertiva de Chico Xavier quando afirmou: Se ninguém pode voltar atrás e fazer novo começo, qualquer um pode recomeçar agora e fazer um novo fim.

AJUDE A AJUDAR

Nosso Grupo tem oferecido a todos os seus frequentadores e associados a oportunidade de encontrar um sentido para a vida, abrindo espaços para que todos apóiem o Cristo na criação de um Mundo melhor, com mais amor e paz.

Será ativado um elevador social que tornará mais fácil o acesso a pessoas com necessidades especiais de locomoção à Livraria, à Biblioteca e às salas de aula do térreo e ao salão principal. Todos os recursos estão orçados e serão disponibilizados graças ao apoio vigoroso daqueles que se propõem a transformar a solidariedade ao semelhante numa realidade palpável. Quem ainda não tiver contribuído poderá ainda apoiar através de doações na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla, Rua Aquiles Lobo 52, Floresta, Belo Horizonte. Outras informações através do telefone 3226-3911.

CURSOS BÁSICOS DO GRUPO SCHEILLA 2010 A UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO

A atividade dos Ciclos de Estudos do Grupo Scheilla inspira-se no Projeto 1868 de Allan Kardec que propõe, dentre outros, cursos regulares de Espiritismo com o objetivo de desenvolver os princípios da ciência e de propagar o gosto pelos estudos. Os cursos oferecidos pelo Scheilla constituem-se de 04 módulos de estudo, realizados presencialmente nos Centros Oriente e André Luiz. São eles: Módulo 1 - *Introdução aos princípios Básicos da Doutrina Espírita*; Módulo 2 - *Estudo sobre os capítulos do Evangelho segundo o Espiritismo*; Módulo 3 - *Estudo sobre os principais aspectos da Mediunidade*; Módulo 4 - *O Trabalhador Espírita no Grupo Scheilla*

(Módulo que em 2010 foi estendido).

Segundo Mauro Puga, até então coordenador dos Ciclos de Estudos, em 2009 o total de participantes nos quatro Módulos foi de 1.054. Em 2010, com a abertura de 21 turmas abrangendo todos os Ciclos, a previsão é de 1.100 inscritos.

Um diferencial em 2010 é que o Módulo 4, destinado a quem tenha concluído o Módulo 3 e aos tarefeiros do Grupo Scheilla que queiram se atualizar, contará com um Projeto Piloto, com a inclusão dos programas de formação de Vibracionais para as Reuniões Públicas e Mediúnicas; Implantadores de Culto do Evangelho no Lar; Esclarecedores das Reuniões Mediúnicas;

Atendimento Fraternal; Evangelização, dentre outros. O estudo será desenvolvido com aulas expositivas e estágios de observação e ocorrerá durante todo o ano, com aulas às segundas-feiras (noite), quartas-feiras (tarde) ou sábados (tarde).

Além dos Cursos Básicos, haverá ainda duas turmas de Estudos Sistemizados da Doutrina Espírita; uma do Núcleo Espírita de Estudos Bíblicos; uma turma do Estudo Sistemizado do Evangelho; uma da Reunião de Estudos das Obras de André Luiz e uma de Esperanto. Tais cursos, que exigem pré-requisitos para inscrição, serão oferecidos em horários e dias variados, nos períodos da tarde, noite e nos finais de semana.

SEMANA DO MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

Entre os dias 6 e 12 de dezembro de 2009, ocorreu no Grupo Scheilla a Semana Especial do Movimento da Fraternidade (MOFRA), durante reuniões públicas realizadas no Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz.

De acordo com Luiz Carlos, da Coordenação de Integração Fraternal – FRA – do Grupo Scheilla, a programação especial, realizada anualmente pela EDU no mês de dezembro, contou com várias palestras sobre o Movimento da Fraternidade, que trataram temas como: o compromisso do MOFRA na revivência do Cristianismo primitivo, a relação entre o MOFRA e o Movimento Espírita, as materializações luminosas, o Programa de Trabalho Permanente e a Cidade da Fraternidade.

Ainda de acordo com a FRA, a semana especial tem como principal objetivo informar sobre o Movimento da Fraternidade, iniciado na década de 1940, e lembrar a todos os fraternistas a importância de se vivenciar a fraternidade em todas as ocasiões e locais, a começar pela família consanguínea e estendendo-a a todos que conosco convivam.

CONFRASCHEILLA – CORAL SCHEILLA LANÇA SEU DVD



Coral Scheilla lança DVD durante Confrã Scheilla

No dia 13 de dezembro último, o Coral Espírita Irmã Scheilla lançou o seu DVD na reunião de Confraternização do Grupo Scheilla – o Confrã Scheilla –, realizada no auditório do Centro Espírita Oriente. No DVD, que está sendo vendido na livraria do Grupo ao preço promocional de R\$ 20, há uma série de depoimentos acerca da história do Coral e também cópias inéditas de apresentações realizadas nos mais de 48 anos de existência do Coral.

O maestro Luiz Aguiar fez uma retrospectiva da história do grupo musical, que apresentou, em seguida, algumas canções de cunho vibracional e também populares, emocionando as pessoas presentes. Após a apresentação, houve a Palavra da Espiritualidade, ocasião em que amigos espirituais enfatizaram a importância da música na harmonização de qualquer ambiente e incentivaram os coristas a prosseguir nesta tarefa tão dignificante.

AS VIRTUDES DO AMOR

Quais as grandezas do Mundo podem ser comparadas à beleza peregrina do Amor?!...

Monumentos foram e são erigidos na Terra, através das civilizações. Sem dúvida, materializam o primor da inteligência humana, chegando a assombrar as comunidades que se sucedem no tempo.

Todavia, sobre todo esse acervo da engenharia humana e anseio dos homens, vige o poder de Deus no Amor que fala do espírito imortal.

A suavidade da música natural, pela sinfonia harmoniosa dos elementos da natureza...

O fulgor das estrelas e dos sóis estelares sinalizando o caminho infindo da arte celestial...

A suavidade de uma flor e o refrescante hálito da brisa...

Entre os filhos de Deus, a gentileza que patrocina o bem-estar; a compreensão que enseja as permutas sentimentais; a solidariedade que sedimenta a cultura do Bem e a fraternidade que fala pujantemente do amor!...

A dificuldade financeira é prova amargurosa para os que necessitam prover a família.

A enfermidade é estágio doloroso de reajuste perante a Lei.

A solidão se afigura cárcere de pessimismo.

E a irritação sistematizada é pesadelo a corroer esperanças...

Mas, sobre dificuldades e grandezas do Mundo, a Luz do Amor brilha por poder invencível.

É por isso que Jesus permanece como o roteiro definitivo da felicidade.

Com o Mestre, tudo é lição e nada, na Terra, poderá obstar a marcha de quem o vive cada dia.

Ele é o Amor Divino e Sua Mensagem a própria presença de Deus em nós.

Toda obra de benemerência em favor do próximo e do mundo terreno é culto desse Amor que se faz ponte entre as circunstâncias exteriores e nossas necessidades internas.

As virtudes que efetivamente salvam o orbe das misérias oriundas das ilusões são as dádivas do Excelso Pai a nos conclamar: "Vinde a Mim..."

Que a caridade santificante nos inspire a suprir as deficiências momentâneas e que possamos vencer no bem, incansavelmente, os males que nos surjam por fruto de nossas imperfeições!

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião pública do dia 22/11/05 no Centro Oriente)

SEJA VOLUNTÁRIO

Seja voluntário na evangelização infantil.

Não aguarde convite para contribuir em favor da Boa Nova no coração das crianças. Auxilie a plantação do futuro.

Seja voluntário no Culto do Evangelho.

Não espere a participação de todos os companheiros do lar para iniciá-lo. Se preciso, faça-o sozinho.

Seja voluntário no templo espírita.

Não aguarde ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo.

Seja voluntário no estudo edificante.

Não espere que os outros lhe chamem a atenção.

Estude por conta própria. Seja voluntário na mediunidade.

Não aguarde o desenvolvimento mediúnico, sistematicamente sentado à mesa de sessões. Procure a convivência dos espíritos superiores, amparando os infelizes.

Seja voluntário na assistência social.

Não espere que lhe venham puxar o paletó, rogando auxílio.

Busque os irmãos necessitados e ajude como puder.

Seja voluntário na propaganda libertadora.

Não aguarde riqueza para divulgar os princípios da fé.

Dissemine, desde já, livros e publicações doutrinárias.

Seja voluntário na imprensa espírita.

Não espere de braços cruzados a cobrança da assinatura. Envie o seu concurso, ainda que modesto, dentro das suas possibilidades.

Sim, meu amigo. Não se sinta realizado.

Cultive espontaneamente as tarefas do bem.

"A sementeira é grande e os trabalhadores são poucos".

Vivemos os tempos da renovação fundamental.

Atravessamos, portanto, em serviço, o limiar da Era do Espírito.

Ressoam os clarins da convocação geral para as fileiras do Espiritismo.

Há mobilização de todos. Cada qual pode servir a seu modo.

Aliste-se enquanto você se encontra válido.

Assuma iniciativa própria.

Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sim sem descansar.

Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbral.

Seja voluntário na Seara de Jesus, nosso Mestre e Senhor!

CAIRBAR SCHUTEL - Mensagem 58 do Livro "Espírito de Verdade", psicografia de Francisco Cândido Xavier; e livro: "O Trabalho Voluntário na Casa Espírita"- Alkindar de Oliveira — Petit Editora.

RESGATANDO A MEMÓRIA: COLÔNIA DE LUZ

De longa data militantes espíritas fazem visitas a pessoas que enfrentam ou enfrentaram dificuldades no seu equilíbrio físico ou espiritual, buscando vivenciar ensinamento de Jesus quando asseverou serem benditos do Pai aqueles que ajudam ao semelhante a quem Ele se equiparava ao dizer: “Estive nu e me vestistes, enfermo e me visitastes” (Mt 26: 36).

Inúmeras equipes de visita à Colônia Santa Izabel em Betim – comunidade que reúne centenas de pessoas com algum tipo de convivência com a hanseníase – consolidaram frentes valiosas de ajuda ao próximo. Várias equipes em diferentes momentos e iniciativas, lideradas por espíritas, são permanentemente lembradas, por essa magna tarefa. “Jarbas Franco de Paula, por exemplo, dentre várias iniciativas do gênero, liderou em 1989 uma frente de trabalho que opera até os dias de hoje sem interrupção”, lembra Célio Alan Kardec, que ora milita e apóia na mesma equipe do pioneiro.

O fraternista Helton Furtado Leite, colaborador do Grupo Scheilla, começou a participar da Visita à Colônia por sugestão da equipe espiritual do Grupo Emmanuel que veio a fundar no bairro Serra, em Belo Horizonte. “Desde então, não paramos mais. Sempre encontramos com uma das Caravanas do Grupo Scheilla para irmos juntos”, lembra o fraternista. De acordo com Helton, o trabalho já rendeu inúmeras histórias interessantes para contar, mas a participação de uma das moradoras da Colônia nas reuniões mediúnicas do Gru-

po Emmanuel chamou-lhe a atenção. “A moradora que hoje tem 84 anos e é muito querida por todos participou de nossa reunião mediúnica em desdobramento”, conta Helton.

Valiosa frente nesse segmento da caridade é desenvolvida por outro associado do Grupo Scheilla desde 1982, Marinho Esteves, que faz interessante depoimento sobre as visitas que lidera a cada quarto domingo de cada mês quando chega ao local do trabalho voluntário: “A Colônia é como um local onde reencontro meus amigos”. O fraternista Marinho Esteves define a ta-

demais. Para Marinho, a comunidade é um celeiro do surgimento de irmãos iluminados e artistas de toda a natureza, como Ana Rotelo, antiga moradora da Colônia, já desencarnada. “Ela não tinha os dedos, mas fazia belos desenhos e escrevia cartas com as mãos postas. Para bordar, usava também a boca”, recorda. Outros tantos personagens são lembrados pelo fraternista, como o pintor de quadros J V, e suas histórias de vida exemplificam a humildade e a abnegação vivenciadas pelo Cristo, trabalho que, de acordo com “seu” Marinho, merece registro, cultivo e partilha com as próximas gerações.

Lembra ainda que não devemos nos esquecer da grande contribuição de irmãos como Antônio Olívio Ferreira (já desencarnado e muitas outras pessoas que direta ou indiretamente contribuem para manter a “Caravana Amor” em constante atividade.

Todo quarto domingo do mês, com exceção de dezembro, saem do Grupo Scheilla, às 8h30, cerca de 50 tarefeiros. Enquanto alguns grupos visitam moradores, conversam com trabalhadores e lideranças locais, distribuem materiais de higiene pessoal e cosméticos, outros oferecem serviços de manicuro/pedicuro e cabeleireiro.

O fraternista Rogério Berliini faz parte do grupo de tarefeiros da Caravana há quatro anos e destaca a importância do trabalho em equipe para o êxito da atividade. “A visita é um momento de alegria. Com o tempo, vamos conhecendo cada morador e suas histórias e já não percebemos as marcas das suas dificuldade”, relata.



A Arte na Colônia Santa Izabel

rafa que ele desenvolve há quase 27 anos no Grupo Scheilla como a Caravana Amor e diz, ainda: “A Colônia é onde trocamos experiências muito ricas e conhecemos pessoas maravilhosas. Quando pensamos em ajudar, temos a grata surpresa de descobrir que nós somos os maiores beneficiados”.

É possível perceber que o receio ainda existe em relação à hanseníase e isso decorre da falta de informação ou desconhecimento de que existe cura após o tratamento e que, durante o mesmo, o portador não transmite a doença.

Hoje, as pessoas que tiveram o mal de Hansen vivem em um sistema aberto, circulando normalmente junto aos

OLÁ AMIGOS DA EVANGELIZAÇÃO, MOCIDADE E DEMAIS LEITORES. ESCOLHEMOS ALGUNS MENTORES QUE ESTÃO CITADOS A SEGUIR PARA QUE VOCÊS RESPONDAM AO QUE SE PEDE. VAMOS LÁ?

1 – Assinale com um “X” a afirmativa incorreta sobre a Meimei.

A – Nasceu em Mateus Leme (MG) no dia 22 de outubro de 1922;

B – Seu nome de batismo foi Irma de Castro;

C -Meimei é uma expressão chinesa que significa “amor puro” e que foi adotada por seu esposo, para lhe chamar carinhosamente;

D – Faleceu no dia 01 de outubro de 1946, cega e portando nefrite;

E – dentre outras atribuições no plano Espiritual é a de assistência a crianças desencarnadas

F – Morou em Uberaba onde se graduou na Escola Normal de Uberaba.

Fonte: Revista Espiritismo & Ciência, pág. 24 a 27, Ano 2, nro. 12

2 – Sobre a encarnação de Joseph Gleber na Alemanha, está correto afirmar:

A – Nasceu em 15 de agosto de 1904, na cidade de Hoffenback;

B – Estudou física na Universidade de Viena;

C - Gradou-se e se tornou doutor em Medicina;

D – Iniciou trabalhos em física nuclear para o governo de Hitler;

E – recusou revelar suas descobertas, ao governo alemão, ao perceber que seriam usadas com fins bélicos na segunda guerra mundial;

F - Em abril de 1942 foi condenado à morte. Foi cremado vivo junto com sua esposa e filhas, pelos soldados alemães;

G – No plano espiritual aliou-se a Irmã Scheilla no projeto do movimento da fraternidade (Mofra) e desempenha importantes trabalhos de ectoplasmia;

H – todas as afirmativas estão corretas.

Fonte: www.gazetaespirita.org.br/mentores/htm

3 – Sobre as reencarnações de José Grosso podemos afirmar, exceto.

A – Encarnou-se na Germânia com o nome de Johanes;

B – Encarnou novamente na Holanda, onde desempenhou funções diplomáticas, o que lhe possibilitou conviver com a classe nobre da Holanda e França;

C – nasceu no estado do Ceará (Brasil) com o nome de José da Silva;

D – Lampião, ao perceber que ele traía o bando, quando avisava as cidades que seriam atacadas por Lampião, a fim de proteger as mulheres e crianças, arrancou-lhe os olhos;

E – desencarnou em 1936, solitário, na caatinga, vítima de infecção generalizada;

F – foi recebido no plano espiritual pela Irmã Scheilla e Joseph Gleber, que o conhecia em sua encarnação na Germânia;

G – nenhuma afirmativa anterior está correta.

Fonte: relato feito pelo médium Ênio Wending (Fraternidade Espírita Irmão Glacus.)